

CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

C.N.P.J. 49.656.192/0001-88
Relatório da Diretoria

Prezados Acionistas: Cumprindo dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Aproveitamos para agradecer a colaboração recebida de nossos funcionários, clientes e fornecedores. Taboão da Serra, 31 de março de 2022.

Balancete Patrimonial em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - (Valores em R\$ 1.000)			
	2021	2020	
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	71.202	25.826
Contas a Receber de Clientes	5	158.924	122.537
Estoques	6	352.321	287.084
Adiantamentos	7	2.373	5.109
Impostos a Recuperar	8	7.595	1.798
Outros Créditos		29	34
Despesas Antecipadas		2.372	593
		594.816	442.971
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo	9	2.954	2.786
Investimentos		473	3.239
Imobilizado	10	139.491	159.677
Intangível	11	1.575	1.290
		144.493	166.992
Total do Ativo		739.309	609.963

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - (Valores em R\$ 1.000)				
	Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Total
Saldo Em 31/12/2019	293.459	25.989	210.745	530.193
Lucro Líquido do Exercício	-	1.084	12.203	13.287
Acumulados para Reserva de Lucros	-	(1.084)	(1.084)	(2.168)
Saldo em 31/12/2020	293.459	27.073	221.864	542.396
Lucro Líquido do Exercício	-	-	102.123	102.123
Distribuição de Dividendos	-	-	(5.223)	(5.223)
Saldo em 31/12/2021	293.459	27.073	318.764	639.296

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

1 - Contexto Operacional: A Cinpal - Sociedade Industrial de Peças para Automóveis (Cinpal ou Sociedade) é uma sociedade por ações de capital fechada, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede social no município de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante a fabricação e comercialização de peças para transmissão automotiva, em qualquer estágio de acabamento, direcionadas para: a) Veículos automotores; b) Implementos agrícolas; c) Indústria petroquímica; d) Outros segmentos industriais. **2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as Normas Internacionais de Contabilidade, quando aplicáveis. A emissão dessas demonstrações contábeis foram concluídas em 23 de março de 2022. A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração da Sociedade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perdas com cheques devolvidos, imposto de renda corrente e diferido, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de mudanças inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas anualmente. **3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo. **3.2 - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** a) **Moeda funcional:** A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação das demonstrações contábeis, cuja apresentação está sendo realizada em R\$ mil. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **3.3 - Ativos e Passivos Financeiros:** **3.3.1 - Ativos Financeiros Não Derivativos:** A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no propósito comercial de se manter o ativo e se os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. (i) Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJ MR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJ ORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Os ganhos e perdas de instrumentos de dívida reconhecidos em outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado no evento de sua baixa. (ii) Instrumentos de patrimônio: Os investimentos em instrumentos de patrimônio são mensurados ao VJ MR a menos que sejam elegíveis a mensuração pelo VJ ORA, cujos ganhos e perdas não são em nenhuma circunstância recidivados para o resultado. **3.3.2 - Passivos Financeiros Não Derivativos:** Todos os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetiva. **3.4 - Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Os produtos em processo estão valorizados ao custo real da época da apropriação de matérias-primas e componentes, ao custo médio de aquisição, que não superam o valor de mercado; **3.5 - Ativo Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando o prazo útil e o lucro líquido. Os investimentos em imóveis são mensurados ao custo menos as provisões para perdas pelas respectivas vidas úteis estimadas dos bens. **3.5.1 - Redução ao Valor Recuperável (Impairment):** A Sociedade avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **3.6 - Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido):** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro líquido antes do imposto de renda e 5% sobre o lucro líquido antes do imposto de renda para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Em 31 de dezembro estava assim representado:

Shozo Sato - Contador - CRC-1SP 051081/O-5

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - (Valores em R\$ 1.000)			
	2021	2020	
Receita Líquida de Vendas	18	756.378	444.979
Custo dos Produtos Vendidos	(560.217)	(390.713)	
Lucro Bruto	196.161	54.266	
Despesas com Vendas	(15.460)	(13.388)	
Despesas Administrativas e Gerais	(32.888)	(33.632)	
Outras Receitas (Despesas)	8.862	2.445	
Resultado Financeiro	(15.766)	8.017	
Receitas Financeiras	8.882	15.365	
Despesas Financeiras	(24.648)	(7.348)	
Resultado Antes da Tributação	140.909	17.708	
Participação no Resultado	(1.621)	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.165)	(5.505)	
Lucro Líquido do Exercício	102.123	12.203	
Por Lote de Mil Ações (Em R\$)	0,03	0,03	

Demonstração do Resultado Abrangente - (Valores em R\$ 1.000)

	2021	2020
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	102.123	12.203
Outros Resultados Abrangentes	102.123	12.203
Resultado Abrangente do Exercício	102.123	12.203

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - (Valores em R\$ 1.000)

	2021	2020
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	102.123	12.203
Depreciação e Amortização	27.113	21.630
Baixas Residuais do Imobilizado / Intangível	6	-
Provisões(reversão) de Demandas Judiciais	(2.640)	-
Redução do Valor Recuperável dos Investimentos	2.768	-
Caixa Operacional Antes dos Movimentos De Capital De Giro (Aumento) / Redução nos Ativos	129.367	33.833
Estoques	(65.237)	8.211
Clientes	(36.387)	(34.809)
Adiantamentos	2.736	(1.146)
Outros Saldos	(7.581)	1.376
Ativos Não Circulantes	(168)	3.088
Aumento / (Redução) nos Passivos	8.965	(441)
Fornecedores	1.140	(3.746)
Impostos a Recolher	6.512	2.682
Outros Saldos	-	(16.286)
Passivos Não Circulantes	39.348	(7.238)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(7.218)	(7.789)
Aquisições do Imobilizado / Intangível	(7.218)	(7.789)
Caixa Absorvido pelas Atividades de Investimento	(7.218)	(7.789)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Juros s/Capital Próprio	17.000	-
Variação de Financiamentos	(3.754)	(8.506)
Caixa Gerado (Absorvido) pelas Atividades de Financiamento	13.246	8.506
Aumento (Redução) de Caixa Equivalentes de Caixa	45.376	(6.521)
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.826	32.347
No Início do Exercício	71.202	25.826
No Final do Exercício	45.376	(6.521)

10 - Imobilizado: A composição do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro encontra-se a seguir demonstrada

	Taxa de Deprec. Anual	Custo Atualizado	Baixas / Adições Transf.	Depreciação	2021 Imobilizado Líquido	2020 Imobilizado Líquido
Terenos		13	-	-	13	13
Beneficiárias	4%	19.432	-	(897)	18.535	19.432
Máquinas e Equipamentos	10% a 20%	138.596	6.142	(25.645)	119.093	138.596
Móveis e Utensílios	10%	537	188	(114)	611	537
Instalações	10%	223	22	(64)	181	223
Equipamentos de Informática	20%	670	408	(266)	812	670
Veículos	20%	17	58	(66)	162	170
Outros Bens	10%	-	-	-	-	-
Equip. Rodantes de Cargas	10%	36	69	(21)	84	36
Totais		156.777	6.887	(27.073)	139.491	156.777

Impairment: No exercício de 2021 a administração da Sociedade avaliou os itens parquemente depreciados mais significativos de seu ativo imobilizado, notadamente aqueles referentes a máquinas e equipamentos. Concluiu-se que estes itens não estão registrados acima dos valores recuperáveis, não sendo, portanto, necessária a realização de ajustes. As taxas consideradas, para a depreciação normal e acelerada, se aproximam da vida útil econômica dos bens que compõem o ativo imobilizado. **11 - Intangível:** Os ativos intangíveis da Sociedade estão representados por programas de informática (softwares), incluindo futura implantação do programa ERP SAP. O saldo líquido em 31 de dezembro de 2021 correspondia a MRS 1.575 (MRS 1.290 em 31/12/2020).

12 - Fornecedores

Descrição	Saldo em 31.12.21	Saldo em 31.12.20
Fornecedores Nacionais	32.002	23.037
Total	32.002	23.037

13 - Provisões Trabalhistas

Descrição	Saldo em 31.12.21	Saldo em 31.12.20
Provisão de Férias e Encargos Sociais	13.467	9.061
Total	13.467	9.061

14 - Provisões Contingências

Descrição	2021	2020
Provisão p/ Contingências Trabalhistas	2.550	2.678
Provisão p/ Contingências Tributárias	1.306	572
Provisão p/ Contingências Diversas	1.330	4.576
Total	5.186	7.826

15 - Empréstimos e Financiamentos: A Sociedade ampliou sua estrutura de crédito em 2021, adquirindo máquinas e equipamentos financiados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, por meio do Programa de Sustentação de Investimentos - PSI. Os Agentes Financeiros foram o Banco Santander (Brasil) S/A e o Banco do Brasil S/A, sendo que os saldos dessas operações em 31 de dezembro assim estavam representados:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. Conforme pronunciamento contábil CPC 27, que trata do ativo imobilizado, a Sociedade deve fazer uma análise dos bens que formam seu imobilizado e estimar sua vida útil econômica e seu valor residual, considerando características técnicas, condições gerais de uso e outros fatores que podem influenciar em sua vida útil. Concomitante com a análise descrita acima, a Sociedade deve preparar um estudo visando assegurar que os bens de seu ativo imobilizado não estejam registrados contabilmente por valor superior àquele passível de ser recuperado (teste de impairment), conforme requerido pelo pronunciamento técnico "CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos". c. Registro dos ativos localizados (aluguéis). A Sociedade não está reconhecendo em seu balanço patrimonial os direitos de uso dos ativos imobilizados, ou seja, as locações e arrendamentos. Conforme pronunciamento contábil "CPC 06 - Arrendamento", os locatários (arrendatários) devem reconhecer em seu balanço patrimonial todas as operações de arrendamentos (aluguéis). O seja, a Sociedade deve registrar o "direito de uso do ativo" em contrapartida do "passivo". Em 31 de dezembro de 2021, as despesas/custos de locações foram R\$ 14.314 mil. Os efeitos desse assunto não foram determinados. Em decorrência desses assuntos, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação registrada no resultado do exercício de 2021, nos montantes respectivos, de R\$ 139.491 mil e R\$ 27.113 mil. **4. Contas a receber de clientes:** Com relações as contas a receber de clientes, cujo saldo nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 158.924 mil, conforme demonstrado na nota explicativa 5, temos as seguintes ressalvas: a. Não é prática da Sociedade elaborar as conciliações das contas a receber nacionais e estrangeiras. Foram identificadas diferenças não conciliadas entre o registro contábil e o registro financeiro das contas a receber no montante de R\$ 3.512 mil (sendo o saldo contábil R\$ 158.924 mil e o saldo financeiro de R\$ 162.436 mil). Consequentemente, a Sociedade deve elaborar as conciliações dos saldos contábeis com o relatório financeiro, efetuando os ajustes necessários. b. Perdas Estimadas para Créditos com Liquidação Duvidosa - PECLD. No exercício findo de 2021, a Sociedade não registrou as "perdas estimadas para créditos com liquidação duvidosa" com uma conta redutora de ativos. Ou seja, com base em critérios fiscais, a Sociedade baixou indevidamente os saldos das contas a receber vencidas diretamente para o resultado do exercício. Durante o exercício de 2021, foram baixados R\$691 mil das contas a receber em contrapartida do resultado do exercício (despesa). Os registros financeiros indicam que existem valores a receber vencidos a mais de 180 dias no montante de R\$ 1.438 mil, cujo valor compete uma análise sobre uma possível constituição no saldo da conta de perdas estimadas para créditos com liquidação duvidosa. **5. Fornecedores a pagar:** Não é prática da Sociedade elaborar as conciliações dos fornecedores a pagar. Com relações as contas a pagar de fornecedores, cujo saldo nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 32.002 mil, conforme demonstrado na nota explicativa 12, foram identificadas diferenças não conciliadas entre o registro contábil e o registro financeiro das contas a pagar de fornecedores no montante de R\$ 4.933 mil (sendo o saldo contábil R\$ 32.002 mil e o saldo financeiro de R\$ 36.935 mil). A respectiva diferença, não conciliada, é em função do relatório financeiro conter saldos em aberto vencidos a mais de um ano, advindos do sistema anterior, e diversas contas a pagar que foram classificadas na conta de fornecedores no relatório financeiro. **6. Despesas administrativas, e outras receitas e despesas:** A Sociedade tem como prática estornar no final de cada exercício social a totalidade das provisões para demandas judiciais de seu passivo, registrando o estorno na rubrica de "Outras receitas/despesas" (um crédito de outras receitas); e, na sequência, efetuar uma nova provisão, registrando-a na rubrica de "Despesas administrativas" (um débito de despesas administrativas), sendo que o registro e apresentação adequada é o saldo líquido em um único grupo de contas. Dito de outra forma, na demonstração do resultado do exercício de 2021 está registrado uma receita de R\$ 7.826 mil na rubrica de "Outras receitas/despesas" e uma despesa de R\$ 5.186 mil na rubrica de "outras despesas administrativas", referente ao estorno e a provisão para demandas judiciais. Consequentemente, na demonstração de resultado, as "outras receitas operacionais" e as "despesas administrativas" estão sobrevalorizadas, respectivamente, em R\$7.826 mil e R\$ 5.186 mil. **7. Juros sobre o**

capital próprio não ajustado como distribuições de dividendos, para fins de apresentação das demonstrações contábeis: Durante o exercício de 2021, a Sociedade registrou em despesas financeiras R\$ 20.000 mil, a título de juros sobre o capital próprio (JSP), em conformidade com a legislação fiscal brasileira. Contudo, o procedimento contábil de registro do montante dos JCP como despesa não pode ser seguido pela Sociedade, já que esse é um registro de natureza fiscal. O tratamento contábil dado aos JCP deve seguir o tratamento dado ao dividendo obrigatório, conforme "Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos", ou seja, esses pagamentos, ou créditos, são genuínas distribuições do resultado. Desta forma, para fins de apresentação das demonstrações contábeis, os JCP devem ser ajustados nas demonstrações contábeis, em acréscimo nas áreas comuns como restaurante e recepção, mediante a distribuição de um débito de distribuições de dividendos na mutação do patrimônio líquido. Consequentemente, as despesas financeiras, o lucro líquido do exercício e as distribuições de lucros apresentadas na mutação do patrimônio líquido estão subvalorizadas em R\$ 20.000 mil. **8. Controles internos e necessidade de melhorias:** Com base em nossos exames, identificamos que a Sociedade necessita de melhorias relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações contábeis não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais melhorias incluem a necessidade de controles adequados que garantam a integridade e correta apresentação das informações divulgadas como um todo nas respectivas demonstrações contábeis. Durante o exercício de 2021, a Sociedade iniciou a aplicação de recursos em melhorias de controles internos, sistemas, recursos humanos e equipamentos. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional de Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. **Outros assuntos:** As demonstrações contábeis da Cinpal Companhia Industrial de Peças para Automóveis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2021 com parágrafo de ênfase, relacionado aos possíveis impactos nas demonstrações contábeis em decorrência de eventos econômicos da pandemia do COVID 19, e com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis, similar ao assunto descritos no item "3.b" da seção intitulada "Base para abstenção de opinião", ou seja, com ressalvas sobre o impairment e taxa de depreciação do ativo imobilizado.

BLB Auditores Independentes - CRC 25P023165/O-2
Rodrigo Garcia Giroldo - CRC 15P222658/O-9
Remerson Galindo de Souza - CRC 15P218219/O-2

Vantagens de empreender no mercado de serralheria

O serralheiro é o profissional que transforma alumínio e metais dos mais diversos formatos em materiais como portas, janelas, telhas, escadas, estruturas industriais, mezaninos e utensílios domésticos, especialmente para o mercado de construção civil, automotivo, saúde e energia, fazendo parte de uma das indústrias mais importantes do mundo.

Para se ter uma ideia, segundo dados da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), o segmento de alumínio movimentou R\$ 83 bilhões apenas em 2019, produzindo mais de 1,5 milhão de toneladas de produtos para as mais variadas aplicações.

Por ser um mercado amplo e procurado, o empreendedor tem uma série de vantagens, como a possibilidade de atender a uma vasta gama de público, desde companhias de grande porte, como construtoras e empreiteiras, até clientes pessoa física, que precisam realizar obras, reformas e manutenções residenciais.

Além disso, como o alumínio é um material versátil e duradouro, é possível fabricar uma série de produtos, como grades, corrimões, cercas, esquadrias, fechaduras, basculantes, pisos, acessórios de acabamento, podendo contar com um portfólio com centenas de itens.

O setor de alumínio representa cerca de 1% do PIB do Brasil, é um mercado com muitas oportunidades, pois o empreendedor pode atuar em diversos nichos e com diferentes produtos, explica Trajano Neto, gestor da divisão de laminados da empresa Mundo Serralheiro.

O cenário atual é muito bom, porque o principal cliente de uma serralheria é o setor de construção civil, que recentemente registrou o melhor desempenho em 10 anos no país, completou Neto. O Mundo Serralheiro é a primeira franquia do segmento de serralheria do Brasil.

A empresa surgiu para suprir a demanda de fornecimento de materiais para os clientes finais, no caso os profissionais de serralheria. A ideia ao lançar a franquia é que o serralheiro encontre nas unidades todos os produtos que ele precisa, desde aquisição de máquinas até acessórios, chapas, perfis, acabamentos, sem precisar ficar pulando de loja em loja e se deslocando para diversos lugares, disse o especialista da franquia Mundo Serralheiro.

Os cinco passos básicos para ingressar no mercado de serralheria, são:

- 1) Conheça o mercado
- 2) Faça a abertura legal da empresa
- 3) Invista em um ponto comercial com pelo menos 200m²
- 4) Invista na compra de equipamentos (rebite, corte, feramentas, etc.)
- 5) Contrate mão de obra especializada.

Fonte e outras informações: (www.mundodoserralheiro.com.br).

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/DFBD-D660-DE04-2A4D> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: DFBD-D660-DE04-2A4D



Hash do Documento

10DB9E0914CA1D9410D9713D9DAAA34B229A6FE2CD835E94D5CEF53E7A3DB682

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/06/2022 é(são) :

Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 02/06/2022 20:14 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Thu Jun 02 2022 20:14:38 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.5032214 Longitude: -46.7030603 Accuracy: 11.627

IP 189.79.68.114

Hash Evidências:

BD1DDC1B12596C5061055A345F9528BEC6CE11537F04A6ED02E1A0D5C71440A4



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/cinpal-cia-industrial-de-pecas-para-automoveis-7/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue sans-serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the right of the ampersand.

Empresas
& Negócios